



Guia Planeta Rio de Turismo Científico

da cidade do Rio de Janeiro



Guia Planeta Rio de Turismo Científico

da cidade do Rio de Janeiro

Prefeito
Eduardo Paes

Secretário Municipal de Governo e Integridade
Tony Chalita

Presidente da Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro
Gledson Machado

Organizador
Leandro L. S. Guedes

Curadoria
Larissa da Silva Gomes
Pedro Celito Rocha
Leandro Lage dos Santos Guedes
Luis Guilherme Haun
Wailã de Souza Cruz
Flavia Pedroza Lima
Jorge Marcelino dos Santos Junior
Naelton Mendes Araujo
Paulo Cesar Rodrigues Pereira

Gerente de Comunicação
Leonardo Borba

Produção gráfica
Diego Souza

SUMÁRIO

Apresentação	5
Cartas – Secretaria de Turismo, Museu de Astronomia e Ciências Afins e Hurb	7
Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro	9
AquaRio	11
BioParque do Rio - Antigo RIOZOO – Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro	13
Casa da Ciência - Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ	15
Centro Cultural do Ministério da Saúde	17
Escola Naval	19
Espaço Ciência Viva	21
Espaço COPPE Miguel de Simoni	23
Espaço Cultural da Marinha	25
Espaço Memorial Carlos Chagas Filho	27
Jardim Botânico do Rio de Janeiro	29
Laboratório Didático do Instituto de Física – LADIF Museu Interativo da Física – UFRJ	31
Museu das Telecomunicações e Humanidades – MUSEHUM Centro Cultural Oi Futuro	33
Museu Aeroespacial	35
Museu Casa de Benjamin Constant	37
Museu da Casa da Força Expedicionária Brasileira	39
Museu da Computação da UFRJ	41
Museu da Escola Politécnica – UFRJ	43
Museu da Farmácia Antônio Lago	45
Museu da Geodiversidade – UFRJ	47
Museu da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro	49
Museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos – UFRJ	51
Museu da Vida – Fundação Oswaldo Cruz	53
Museu de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas – UFRJ	55
Museu de Astronomia e Ciências Afins	57
Museu de Ciências da Terra – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais	59
Museu de Imagens do Inconsciente	61
Museu do Amanhã	63
Museu do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro	65
Museu Inaldo de Lyra Neves-Manta – Academia Nacional de Medicina	67
Museu Light da Energia – Centro Cultural Light	69
Museu Nacional de História Natural – UFRJ	71
Observatório do Valongo – UFRJ	73
Parque Nacional da Tijuca	75

APRESENTAÇÃO

A Fundação Planetário, com seus 52 anos de serviços prestados para a cidade, tem orgulho de organizar, junto com seus pares e apoiadores, o Primeiro Guia Planeta.Rio de Turismo Científico da Cidade do Rio de Janeiro, objetivando a valorização da ciência por meio do turismo na cidade maravilhosa.

Essa cidade que foi a capital do Brasil de 1763 a 1960, atravessou momentos decisivos na história da nação: a transferência da corte portuguesa, a independência, o fim da escravidão, o início da república e os acontecimentos que antecederam o período do governo militar. Esses acontecimentos contribuíram para o Rio de Janeiro ocupar uma posição de centralidade nos campos político, econômico e cultural. Dessa forma, é natural que nossa cidade tenha sido o berço da ciência no país, e que as instituições nascidas aqui tenham construído um legado admirável e que hoje desenvolvem ciência de ponta, sendo referência para a nação.

Como vemos, são muitos os motivos para o nascimento deste guia. Destaco aqui, contudo, o objetivo de fortalecer os vínculos dessas instituições entre si, entre a cidade, seus habitantes e seus visitantes. Esse guia é um brinde entre o público e o conhecimento. É uma provocação para que todos se desafiem a conhecer e se orgulhar da ciência carioca. É um lembrete para todos de que entre as montanhas e o mar existe ciência de qualidade para se experienciar na cidade maravilhosa.

GLEDSO VINÍCIUS

Presidente da Fundação Planetário



CARTAS

O Guia tem como um de seus principais objetivos apresentar e ressaltar aos cariocas e a todos que frequentam o Rio de Janeiro, a ciência que é produzida em nossa cidade, evidenciando o seu impacto local, regional, nacional e internacional. Ao mapearmos e propormos um circuito turístico, por estas instituições distribuídas pelo Rio, incentivamos um mergulho nesta nova dimensão científica de uma Cidade que permanece, no decorrer dos séculos, como um dos principais centros de produção de conhecimento do país. Venha junto conosco, nesta jornada, conhecer a ciência que esta no seu cotidiano, muitas vezes ao seu lado e que você ainda não teve a oportunidade conhecer.

Marcio Rangel

Diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins

O Rio é a porta de entrada do nosso país em diversos aspectos e não poderia ser diferente na área científica. Detentora de inúmeras instituições de relevo nacional e internacional, a produção científica carioca é imensa e o Poder Público deve, constantemente, fazer parte do esforço de levar cada vez mais este conhecimento adiante. A primeira edição do Guia Turístico Científico é a prova da união de esforços entre distintos setores da Prefeitura, preocupados com a difusão do conhecimento e uma sociedade cada vez mais ciente dos seus problemas e soluções, além do incentivo ao turismo pelo carioca por sua própria cidade. Para nós pode parecer um pequeno passo, mas sem dúvida, é um grande salto para a nossa sociedade.

Antônio Mariano

Secretário de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro

A partir do desenvolvimento deste Guia Científico, possibilitamos uma aproximação maior do turista com a cidade do Rio, inserindo-a no mapa da pesquisa científica brasileira e promovendo o estudo qualificado da região. O Hurb acredita que a iniciativa do Planetário do Rio de Janeiro – que sempre atuou na difusão da ciência por meio de cultura e lazer – impacta também na democratização do acesso à informação, além de preservar e elevar o potencial desse turismo que prioriza o conhecimento e a sustentabilidade, seja ambiental, social ou econômica.

João Ricardo Mendes

Fundador & CEO Hurb





PLANETÁRIO DO RIO

ANO DA FUNDAÇÃO
1970

Planeta.rio

Inaugurado em 19 de novembro de 1970, Planetário do Rio se dedica a difundir Astronomia e ciências afins e oferecer cultura e lazer de qualidade à população carioca e aos demais visitantes, se tornando sinônimo de diversão, não só pelas Sessões de Cúpula, mas por promover a todos os tipos de público uma série de atividades e projetos culturais que permitem a integração entre as mais diversas áreas da ciência.

O Planetário do Rio, localizado no bairro da Gávea, é o maior equipamento deste tipo na América Latina. O visitante pode conhecer o Museu do Universo, que abriga diversos experimentos interativos e exposições; a Biblioteca Giordano Bruno, com um acervo de, aproximadamente, 2,5 mil livros (reabertura programa para novembro/22); a Biblioteca Écio Salles, com um acervo de mil livros com temática do Rio de Janeiro; o anfiteatro; o auditório Sergio Menge; o Espaço Galileu, direcionado para recreação infantil; a Praça dos Telescópios, onde ocorrem as observações por telescópio; e as Cúpulas Carl Sagan e Galileu Galilei, reformada em 2011.

A Instituição preza também pela sustentabilidade ambiental, econômica e social e desenvolve projetos que visam eficiência energética, preservação dos recursos, redução de emissões de gases de efeito estufa e muito mais.



planeta.rio



/planetariodorio



/planetariodorio



/planetariodorio



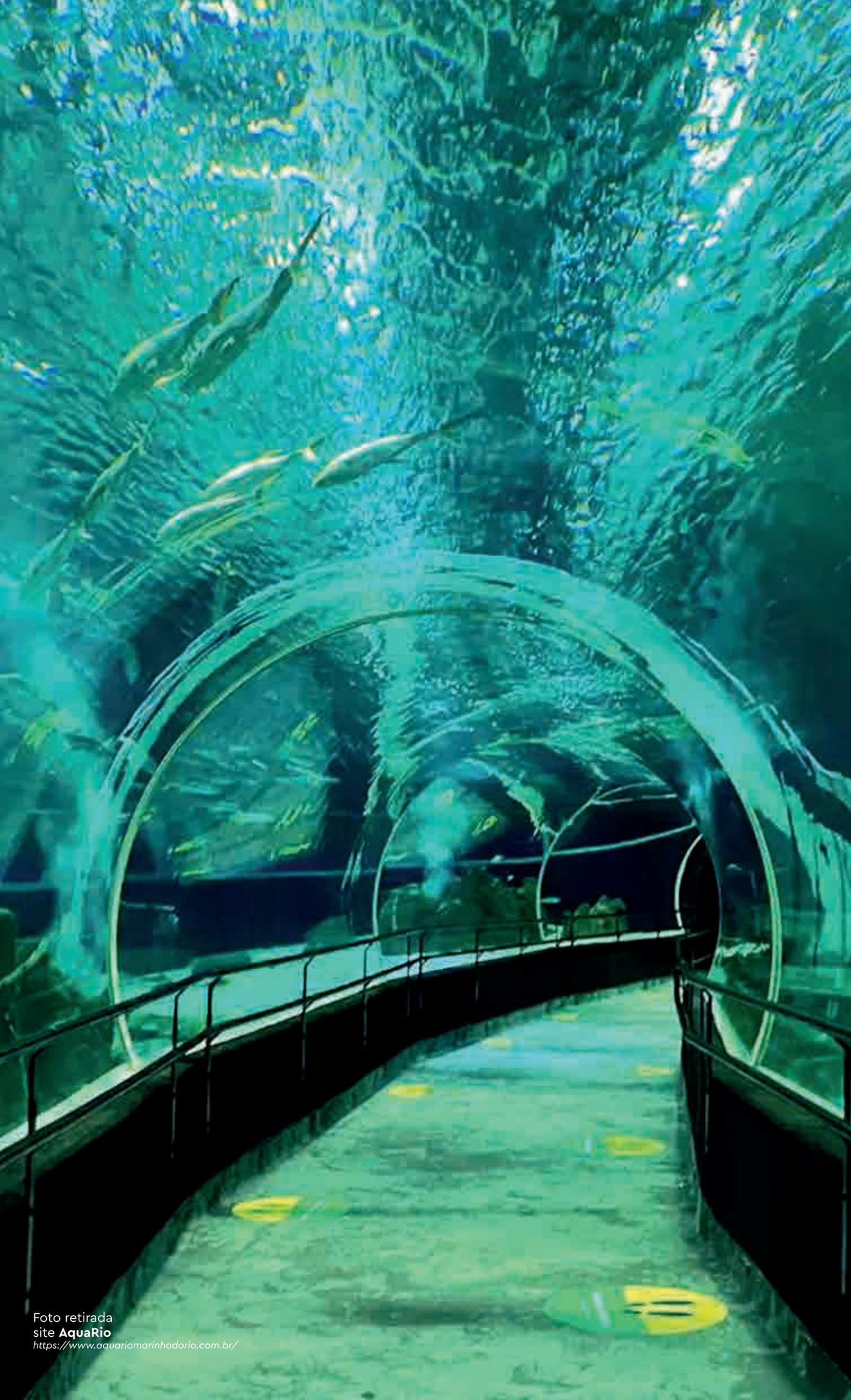
/planetariodorio

Rua Vice-Governador Rúbens
Berardo 100 – Gávea, Rio de
Janeiro – RJ, 22451-070

Terça-feira a domingo e
feriados, de 10h às 17h

(21) 2088-0536
contato@planeta.rio
planeta.rio/





O AquaRio é o Aquário Marinho do Rio de Janeiro, é um equipamento de educação, pesquisa, conservação, lazer, entretenimento e cultura. Com 26 mil m² de área construída e 4,5 milhões de litros de água, o AquaRio é o maior aquário marinho da América do Sul. São mais de 2 mil animais, de 350 espécies diferentes em exposição, proporcionando entretenimento educativo e prazeroso ao público. A maior atração do AquaRio é o tanque principal: o Recinto Oceânico. Com 3,5 milhões de litros de água, sete metros de pé-direito e um túnel passando por seu interior, proporciona uma experiência incrível. Há mais 27 tanques secundários e áreas específicas, composta de modernos equipamentos de turismo, lazer e entretenimento.



aquariomarinhodorio.com.br



[/VemProAquaRio](https://www.youtube.com/VemProAquaRio)



[/aquariomarinhodorio](https://www.facebook.com/aquariomarinhodorio)



[/aquariomarinhodorio](https://www.instagram.com/aquariomarinhodorio)



[/VemProAquaRio](https://www.twitter.com/VemProAquaRio)

Praça Muhammad Ali – Gamboa, Rio de Janeiro – RJ, 20220-360

Segunda a sexta-feira, de 9h às 17h
Finais de semana e feriados, de 9h às 18h

(21) 3900-6670
contato@aquariomarinhodorio.com.br
<https://www.aquariomarinhodorio.com.br/>





BIOPARQUE DO RIO

ANO DA FUNDAÇÃO
2021

Antigo RIOZOO – Fundação Jardim Zoológico
da Cidade do Rio de Janeiro

O BioParque do Rio é um espaço voltado para a educação ambiental que desenvolve pesquisa científica e atua na conservação de espécies. No BioParque os animais estão divididos em grupos que ocupam recintos que buscam ser fiéis aos habitats de origem daquelas espécies, tais como: cerrado, imersão tropical, asiáticos, reis da selva, savana africana, entre outros. Está localizado no Bairro Imperial de São Cristóvão, na zona norte da cidade, em uma importante área de lazer e local da antiga residência da família imperial do Brasil – a Quinta da Boa Vista.



Parque da Quinta da Boa Vista S/N –
São Cristóvão, Rio de Janeiro – RJ,
20940-040

Diariamente, de 9h às 17h

(21) 3900-6672
contato@bioparquedorio.com.br
<https://www.bioparquedorio.com.br/>





CASA DA CIÊNCIA

ANO DA FUNDAÇÃO
1995

Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ

Fundada em 1995, a Casa da Ciência da Universidade Federal do Rio de Janeiro é uma unidade científica e cultural que abrange várias atividades de popularização da ciência, e dentre elas podemos citar oficinas, palestras, cursos, e demais atividades que exploram o conhecimento. Possui um espaço dinâmico e diferenciado destinado a exposições que estimulam os visitantes a se aprofundarem mais em diversas áreas da ciência.



Rua Lauro Müller 3 – Botafogo, Rio
de Janeiro – RJ, 22290-160

Terça a sexta-feira, de 9h às 20h
Finais de semana e feriados, de
10h às 20h

(21) 3938-5444
casadaciencia@casadaciencia.ufrj.br
<https://casadaciencia.ufrj.br/>





Foto retirada
site **Centro Cultural do Ministério da Saúde**
<http://www.ccms.saude.gov.br/noticias/quem-conhece-o-centro-cultural-do-ministerio-da-saude>

CENTRO CULTURAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

ANO DA FUNDAÇÃO
2001

Situado em um prédio histórico que integra o Corredor Cultural do Rio de Janeiro, na Praça XV, o Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS) foi inaugurado em 2001. Vinculado à Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (CGDI/SAA/SE/MS), o CCMS atua como um espaço democrático de disseminação do saber na área de Saúde Pública.

Ao resgatar a história da Saúde, o CCMS evidencia suas políticas públicas, bem como incentiva a participação da sociedade na luta pela melhoria na qualidade de vida. Também presta atendimento ao público mediante serviços de informação em Saúde, exposições locais, itinerantes e virtuais, eventos culturais, técnicos e científicos, exibições de vídeos, orientação ao usuário sobre consulta e pesquisa às redes governamentais de serviços, além de divulgação dos serviços da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).



Praça Marechal Âncora 95 – Centro,
Rio de Janeiro – RJ, 20021-200

Segunda a sexta-feira, de 10h às
18h.

(21) 3985-7648 | (21) 2240-5568
Telefax (21) 2240-9764
ccms@ccms.saude.gov.br
<http://www.ccms.saude.gov.br/>





ESCOLA NAVAL

ANO DA FUNDAÇÃO
1782

A Escola Naval é uma instituição de ensino superior responsável pela formação de oficiais da Marinha Brasileira. Sua história tem origem em 1872, ainda em Portugal, quando a Rainha D. Maria I criou a Academia Real de Guardas-Marinha. Com a vinda da família real para o Brasil em 1808, a Academia foi transferida para o Rio de Janeiro. Em 1886 a instituição recebeu seu atual nome – Escola Naval. Suas instalações mudaram de localização diversas vezes até que em 1938 fixou-se na Ilha de Villegagnon, na Baía de Guanabara.



marinha.mil.br



[/marinhaoficial](https://www.youtube.com/marinhaoficial)



[/marinhaoficial](https://www.facebook.com/marinhaoficial)



[/marinhaoficial](https://www.instagram.com/marinhaoficial)



[/marinhaoficial](https://twitter.com/marinhaoficial)

Av. Alm. Silvio de Noronha s/n –
Centro, Rio de Janeiro – RJ,
20021-010

Apenas por agendamento

(21) 3974-1572
en.rp@marinha.mil.br
<https://www.marinha.mil.br/en/>





ESPAÇO CIÊNCIA VIVA

ANO DA FUNDAÇÃO
1983

Fundado com o objetivo de levar a ciência para o dia a dia da sociedade, o Espaço Ciência Viva busca criar uma ponte entre cientistas e população, promovendo o debate de ideias para a construção de uma sociedade informada. Com a inauguração da sua sede em 1987, tornou-se o primeiro museu interativo de ciências do estado do Rio de Janeiro, e segundo do Brasil, sendo uma organização sem fins lucrativos composta por educadores, professores e pesquisadores de diversas instituições.



cienciaviva.org.br



[/espacocienciaviva/](https://www.youtube.com/espacocienciaviva/)



[/espacocienciaviva/](https://www.facebook.com/espacocienciaviva/)



[/espacocienciaviva](https://www.instagram.com/espacocienciaviva/)



[/ecienciaviva](https://twitter.com/ecienciaviva)

Av. Heitor Beltrão 321 – Tijuca, Rio de Janeiro – RJ, 20550-000

Segunda a sexta-feira, de 9h30min às 11h30min e de 14h às 16h*

(21) 2204-0599
museu@cienciaviva.org.br
<http://cienciaviva.org.br/>

**De acordo com a disponibilidade na agenda. Agendamento pode ser realizado de segunda a sexta, por email: agendamentos@cienciaviva.org.br*



ESPAÇO COPPE MIGUEL DE SIMONI

ANO DA FUNDAÇÃO
1996

O Espaço Coppe – Museu de Ciência que pertence à Universidade Federal do Rio de Janeiro – é um espaço de divulgação científica e tecnológica, que promove encontros e debates, ampliando o horizonte dos participantes para novas possibilidades e descobertas, que estimulam a produção de novos conhecimentos.

 espaco.coppe.ufrj.br

Av. Horácio Macedo 2030, Prédio do
Centro de Tecnologia, Bloco I, sala
I-238 Cidade Universitária – Rio de
Janeiro/RJ

Terça a quinta-feira, de 13h30min às
16h, necessário agendamento por
email: espacocoppe@adc.coppe.ufrj.br

(21) 2204-0599 / (21) 3938-8296
espacocoppe@adc.coppe.ufrj.br
<http://www.espaco.coppe.ufrj.br/>





ESPAÇO CULTURAL DA MARINHA

ANO DA FUNDAÇÃO
1995

O Espaço Cultural da Marinha, inaugurado em 1996, está localizado nas antigas docas da Alfândega, no Centro da cidade do Rio de Janeiro, na Orla Conde. Subordinado à Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, o local possui uma área com cerca de 1.000m² e abriga um acervo histórico de sua frota, tais como o Submarino-Museu Riachuelo, Navio-Museu Bauru, Carros de combate Cascavel e SK-105, Helicóptero-Museu Rei do Mar, Aeronave de interceptação e Ataque Falcão (A4) e a Nau dos Descobrimentos. Do Espaço Cultural da Marinha partem dois passeios, sendo um para a Ilha Fiscal, onde foi realizado o último Baile do Império, e outro, o Passeio Marítimo que passa por pontos turísticos e históricos da Baía de Guanabara, onde uma guia, além de contar os fatos históricos e curiosidades, interage com o público.

 marinha.mil.br/dphdm/espaco-cultural-da-marinha  [/marinhaoficial](https://www.youtube.com/marinhaoficial)  [/marinhaoficial](https://www.facebook.com/marinhaoficial)  [/marmilbr](https://twitter.com/marmilbr)

Orla Conde s/n, Praça XV, Rio de Janeiro.

Espaço Cultural da Marinha: terça-feira a domingo, no horário de 11 às 17h.

Passeio Marítimo: sexta-feira a domingo e feriados, às 13h15min e às 15h

(21) 2532-5992 / (21) 2233-9165
dphdm.agendamento@marinha.mil.br
<https://www.marinha.mil.br/dphdm/espaco-cultural-da-marinha>





DODSWORTH
HADO
-1996



É um aparelho usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



Em 1941, publicou seu trabalho científico sobre o uso de um aparelho desenvolvido por ele para a análise de amostras biológicas e químicas. Este trabalho foi publicado na revista 'Revista de Física' em 1941.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Dodsworth Hado em 1996, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

GUSTAVO DE OLIVEIRA CASTRO (BARBICO)
1931-2002



Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este aparelho foi usado para a análise de amostras biológicas e químicas. Foi desenvolvido por Gustavo de Oliveira Castro em 1931, no Laboratório de Citometria Celular do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

SAIDA
SAIDA EM EMERGENCIA

HISS MARTIN
1920-2009



NOSSA MA



"O primeiro elemento com defluir foi o da identidade. Mesmo dita de minha atividade. Lida Jandim que desentão se ma, alnda em uso; utrai ma. Whimbvart e um almonde o na tela de um oscilgrao catb se misturam: Calvini e a ele maliação e o moderno."

"Não era apenas uma romantica, mas a afirma que desejávamos faz Carlos Chagas Filho

Foto retirada site **Tripadvisor**
https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g30350-6-d16743028-Reviews-Espaco_Memorial_Carlos_Chagas_Filho-Rio_de_Janeiro_State_of_Rio_de_Janeiro.html

ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO

ANO DA FUNDAÇÃO
2000

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho é um museu de ciência e tecnologia ligado ao Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Fundado em dezembro de 2000, o museu é dedicado à memória do cientista Carlos Chagas Filho. Seu acervo se destina a itens históricos como instrumentos científicos, livros, documentos originais e material audiovisual que contam parte da história da ciência brasileira, divididos em exposições como a que preserva o antigo escritório e o acervo pessoal de Carlos Chagas. O museu conta com uma equipe multidisciplinar que realiza atividades educativas que visam despertar o interesse e a curiosidade pela ciência.



Av. Carlos Chagas Filho 372, Bloco G
- Cidade Universitária da
Universidade Federal do Rio de
Janeiro, Rio de Janeiro - RJ,

Segunda a sexta-feira, de 9h às
16h

(21) 3938-6645
memorial@biof.ufrj.br
<https://emccf.biof.ufrj.br/>





Foto retirada
site **Meu lindo Rio**
<http://meulindorio.blogspot.com/2018/07/jardim-botanico.html>

JARDIM BOTÂNICO

do Rio de Janeiro

ANO DA FUNDAÇÃO
1808

O instituto de pesquisas Jardim Botânico é uma entidade que trabalha com divulgação e pesquisas, possui um laboratório voltado para estudos de algas, biologia molecular, botânica estrutural, entre outros ramos científicos.

No trabalho de divulgação o Jardim Botânico do Rio de Janeiro promove e difunde pesquisas científicas, com ênfase na flora, visando à conservação e à valorização da biodiversidade, bem como realizar atividades que promovam a integração da ciência, educação, cultura e natureza.



R. Jardim Botânico 1008 – Jardim
Botânico, Rio de Janeiro – RJ,
22460-000

Diariamente, de 8h às 17h

(21) 3874-1808 / (21) 3874-1214
jbrj@jbrj.gov.br
<https://www.gov.br/jbrj/pt-br>





LADIF

ANO DA FUNDAÇÃO
1988

Museu Interativo da Física – UFRJ

Criado em 1988, com o objetivo de colaborar para o letramento científico da população, o Museu Interativo da Física fornece ao público um acervo de vídeos e um circuito de realização de experimentos e observação de fenômenos de todas as áreas da física. O atendimento ao público é realizado por monitores, técnicos e professores especialmente treinados para ajudar na observação e no entendimento dos experimentos e vídeos do acervo do laboratório.

A equipe do LADIF tem, a cada ano, expandido o acervo de experimentos, visando oferecer aos visitantes experimentos tradicionais sobre física básica e demonstrações sobre as tecnologias que nos cercam. Possui mais de 190 experiências e mais de 300 vídeos didáticos em seu acervo audiovisual e em seu canal no YouTube. As experiências podem ser requisitadas para atividades didáticas específicas ou podem ser conhecidas pelo público visitante, na exposição permanente.

Além de disponibilizar e produzir vídeos didáticos a professores e alunos, o LADIF oferece cursos de extensão e participa de eventos de divulgação científica e extensão universitária, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



Av. Athos da Silveira Ramos 149, Centro
de Tecnologia, Bloco A, 4º andar –
Cidade Universitária da Universidade
Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
– 21945-97

Segunda a sexta-feira, de 8h às
12h e de 13h às 19h

(21) 3938-7188
(21) 3938-7183
ladif@if.ufrj.br
<https://ladif.if.ufrj.br/>



MUSEHUM

MUSEU
DAS COMUNICAÇÕES
E HUMANIDADES

MUSEHUM

Museu das Comunicações e
Humanidades – Centro Cultural Oi Futuro

ANO DA FUNDAÇÃO
2007

O Musehum conta a história do desenvolvimento tecnológico das comunicações a partir da ótica das relações humanas. O projeto é uma evolução do Museu das Telecomunicações, em atividade há 13 anos, que teve suas instalações totalmente remodeladas em função de uma nova proposta conceitual e identidade. O Musehum ocupa o sexto andar do Centro Cultural Oi Futuro. Além do espaço físico, é possível explorar de qualquer lugar e a qualquer hora o seu Acervo Digital, que conta com itens inéditos e que não integram a exposição permanente do Musehum. Do telefone a manivela ao celular multifuncional, mais de cem anos da história da comunicação humana preservada e aberta ao público. O acervo Musehum é composto por cerca de 130 mil itens, como fotografias, periódicos, contas telefônicas, objetos, equipamentos de comunicação e de telecomunicações – alguns nunca vistos pelo público.



Rua Dois de Dezembro 63 –
Flamengo, Rio de Janeiro – RJ,
22220-040

Quarta-feira a domingo, de
12h às 18h

(21) 3131-3060
acervo@institutooifuturo.org.br
<https://oifuturo.org.br/espacos/musehum/>





MUSEU AEROESPACIAL

ANO DA FUNDAÇÃO
1976

O Museu Aeroespacial (MUSAL) é o maior e mais importante museu de aviação civil e militar do Brasil. Também é um dos mais importantes do Hemisfério Sul. Localizado no berço da aviação brasileira, Campo dos Afonsos, na cidade do Rio de Janeiro, foi inaugurado em 18 de outubro de 1976. Está subordinado administrativamente ao Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER) desde 1986. Seu acervo é constituído por diversas aeronaves, motores, armas e objetos vinculados à história da Aeronáutica e da aviação brasileira, além de ampla documentação histórica. São quinze mil metros quadrados de exposição permanente, onde se encontram oitenta aeronaves, incluindo uma réplica fiel do 14 Bis, o primeiro aparelho mais pesado que o ar construído por Santos Dumont. Possui ainda doze salas expositivas temáticas e um hangar de restauração.



fab.mil.br/musal



[/museuaeroespacial](https://www.youtube.com/museuaeroespacial)



[/museuaeroespacial](https://www.facebook.com/museuaeroespacial)



[/museuaeroespacial](https://www.instagram.com/museuaeroespacial)

Av. Marechal Fontenelle 2.000 –
Campo dos Afonsos, Rio de Janeiro –
RJ – 21740-000

Terça-feira a domingo, de 19h às
16h

(21) 2157-2968 / (21) 2157-2537
museuaeroespacial@gmail.com
<https://www2.fab.mil.br/musal/>





Foto retirada
site **Museu Casa de Benjamin Constant**
<https://museucasabenjaminconstant.museus.gov.br/museu/>

MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

ANO DA FUNDAÇÃO
1982

Tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde 1958, a casa foi transformada em museu em 1982 reunindo móveis e objetos, além de livros, documentos e fotografias do arquivo pessoal de Benjamin Constant e seus familiares.

Benjamin Constant mudou-se para esta casa com sua família em 1890, vindo a falecer em 22 de janeiro de 1891. A edificação está situada em amplo jardim densamente arborizado com mais de 10.500m², dos quais pouco mais de 300m² de área construída são referentes ao museu. A casa foi construída em 1860 no estilo neoclássico, com caramanchão e coreto em um parque de árvores frutíferas e ornamentais. Possui planta de arquitetura em forma de "U", formando, assim, um pátio interno, para o qual dão várias portas e janelas.



Rua Monte Alegre 255, Santa Teresa,
Rio de Janeiro – RJ – 20240192

Em reforma

(21) 3970-1177 / (21) 3970-1168
mcbc@museus.gov.br
<https://museucasabenjaminconstant.museus.gov.br/>





Foto retirada
site **Tripadvisor**

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303506-d4377208-Reviews-Museu_da_Forca_Expedicionaria_Brasileira-Rio_de_Janeiro_State_of_Rio_de_Janeiro.html

MUSEU DA CASA DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

ANO DA FUNDAÇÃO
2017

O Museu da Casa da FEB é um local criado para homenagear a Força Expedicionária Brasileira, uma força militar composta de quase 26.000 homens e mulheres, responsável por representar o Brasil na Segunda Guerra Mundial, ao lado dos Aliados.

Possui um vasto e valioso acervo de fardas, medalhas, armamentos, documentos, fotografias e objetos originais da campanha brasileira na Itália durante a Segunda Guerra Mundial. Venha conhecer um pouco mais sobre os grandes heróis brasileiros!

 casadafeb.com/museu

 [/casadafeb](https://www.facebook.com/casadafeb)

Rua das Marrecas 35 – Centro, Rio de Janeiro – RJ, 20031-120

Terças e quintas-feiras, de 13h às 17h.

(21) 2532-1933
(21) 99484-5706
anvfeb@uol.com.br
<https://www.casadafeb.com/museu>





Foto retirada
site **Museu da Computação da UFRJ**
<https://museucomputacao.github.io/>

MUSEU DA COMPUTAÇÃO

UFRJ

ANO DA FUNDAÇÃO
2017

Criado oficialmente em 2017, o Museu da Computação da UFRJ busca resgatar a memória institucional e preservar uma história de pioneirismo e inovação, apresentando artefatos tecnológicos construídos dentro dos laboratórios de pesquisa em um período em que o país, e, em especial a UFRJ, mostrou sua capacidade de desenvolvimento tecnológico.

Mais do que apresentar peças, o Museu quer mostrar a história da construção de uma identidade nacional na área de Computação e expor os frutos do conhecimento que foi produzido na UFRJ. Os artefatos, oriundos das décadas de 1970, 1980 e 1990, compõem seu acervo, além de objetos doados que contam a história do ensino e pesquisa na Universidade.

 portal.nce.ufrj.br/index.php/institucional/historico/museu-da-computacao-da-ufrj

 /nceufrj

 /nce.ufrj

 /nceufrj

 /NCEUFRJ

Av. Athos da Silveira Ramos 274, Bloco D,
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza
– Cidade Universitária da Universidade Federal
do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – RJ,

Agendamento

museucomp@nce.ufrj.br
<https://museucomputacao.github.io/>



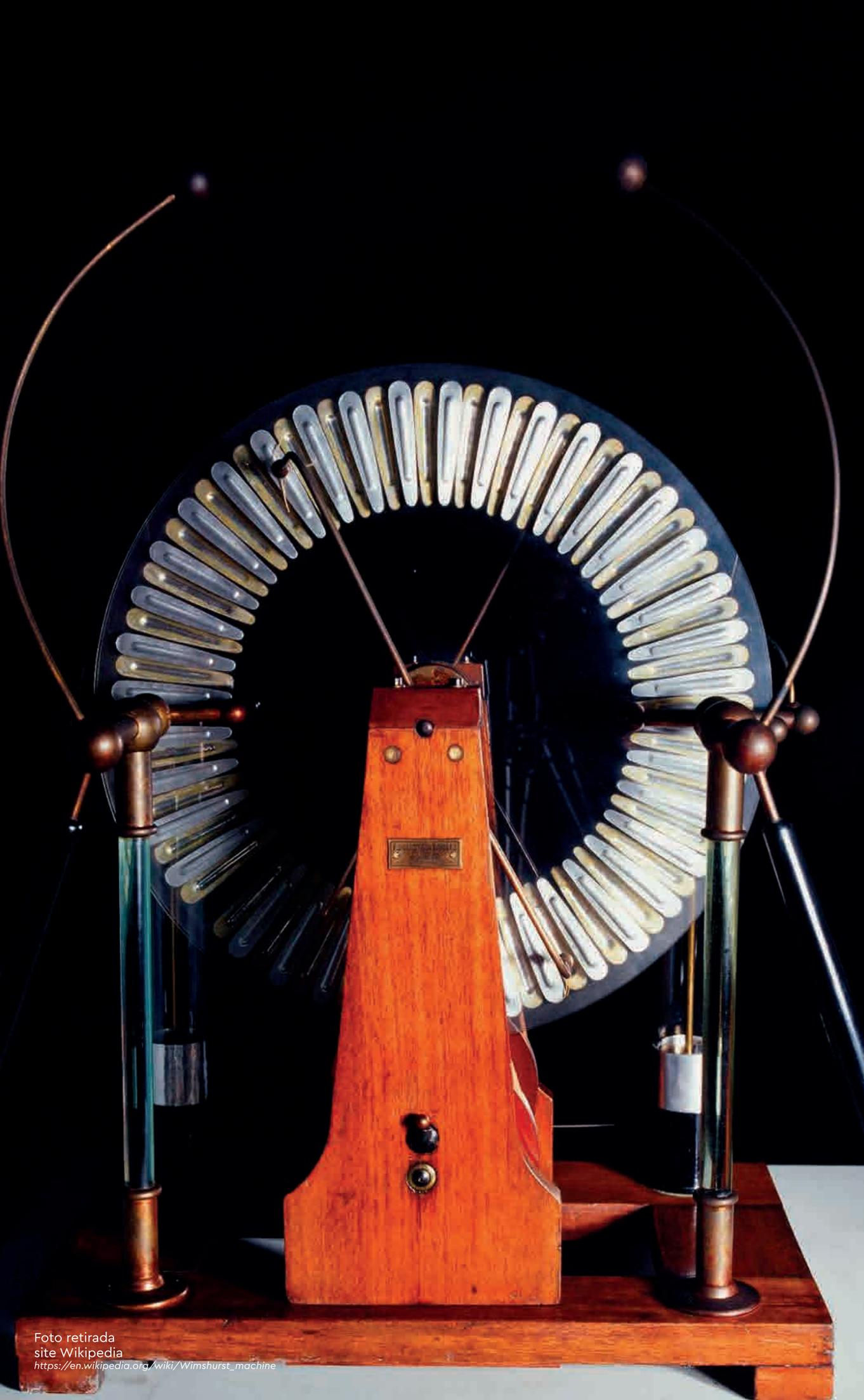


Foto retirada
site Wikipedia
https://en.wikipedia.org/wiki/Wimshurst_machine

MUSEU DA ESCOLA POLITÉCNICA (MEP)

UFRJ

ANO DA FUNDAÇÃO
1977

O Museu da Escola Politécnica tem o propósito de preservar a memória da Escola Politécnica, fundada em 1792 como o primeiro curso regular de engenharia das Américas e o primeiro curso superior do país. Seu acervo de mais de 600 itens ilustra os momentos políticos, culturais e econômicos vivenciados pela Escola (sobretudo no século XIX e início do XX).

São destaques do acervo do museu: modelos de locomotivas a vapor e vagões (1860); reproduções das primeiras radiografias feitas nas Américas (1896); lâmpadas de arco voltaico (1872); coleção de teodolitos e fonógrafos; máquinas eletrostáticas de Wimshurst (1883).



Av. Athos da Silveira Ramos 149, Centro
de Tecnologia, Bloco A, 2º andar –
Cidade Universitária da Universidade
Federal do Rio de Janeiro, Rio de
Janeiro, 21945-970

Segunda a sexta-feira,
de 9h às 16h

(21) 3938-7723
museu@poli.ufrj.br
<http://www.poli.ufrj.br/a-politecnica/museu/>





Foto retirada
site Guia das Artes
<https://www.guiadasartes.com.br/rio-de-janeiro/rio-de-janeiro/museu-de-farmacia-antonio-lago>

MUSEU DA FARMÁCIA ANTÔNIO LAGO

ANO DA FUNDAÇÃO
1951

O Museu de Farmácia Antônio Lago tem como missão divulgar a história da farmácia no Brasil. Localizado na sede da Associação Brasileira de Farmacêuticos, conta com cerca de 450 peças, reunidas na sua maioria por seu fundador Antônio Lago. Dentre as peças reunidas encontram-se potes de porcelana, almofarizes, balanças, capsuleiros, inaladores, apertadores de rolhas em vários formatos, destiladores, entre outros. Destacam-se os originais manuscritos da Farmacopéia Brasileira, do farmacêutico Rodolpho Albino Dias da Silva e a obra Plantarun, exemplar que teria pertencido a Van Nehmont em 1630, mestre de Lineu, um dos responsáveis pela classificação botânica. No local também funciona a Biblioteca Rodolpho Albino, autor da primeira Farmacopéia Brasileira, um marco da literatura científica.



Rua dos Andradas 96, 10º andar –
Centro, Rio de Janeiro – RJ,
20051-002

Segunda a sexta-feira, de
14h30min às 18h

(21) 2263-0791
abf@abf.org.br





Foto retirada
site **Gondwana**
<https://gondwana.geologia.ufjf.br/pt/centro-de-memorias-do-gondwanacmg/>

MUSEU DA GEODIVERSIDADE

UFRJ

ANO DA FUNDAÇÃO
2008

A história do Museu da Geodiversidade (MGeo) está atrelada à história de formação de um acervo histórico e científico que teve início no século XIX, pois herdou uma importante coleção mineralógica trazida por Dom João, a qual passou a fazer parte do Gabinete Mineralógico da Academia Real Militar, criada em 1810. O acervo hoje guardado pelo Museu da Geodiversidade (MGeo), que foi constituído ao longo de mais de um século de história e que continua a crescer por meio das atividades de campo realizadas por docentes e discentes semestralmente, serve de base para o trabalho de uma equipe interdisciplinar dedicada à sua pesquisa, documentação, preservação e comunicação. De um modo geral, ele reúne cerca de vinte mil exemplares entre rochas, minerais, fósseis, icnofósseis (vestígios de atividades de organismos do passado, como pegadas, excrementos e rastros de invertebrados), documentos e objetos histórico-científicos, artefatos e reconstituições de animais já extintos.

 museu.igeo.ufrj.br

 [/museu.dageodiversidade](https://www.facebook.com/museu.dageodiversidade)

Av. Athos da Silveira Ramos 274,
Bloco F – Cidade Universitária da
Universidade Federal do Rio de
Janeiro, Rio de Janeiro – RJ,
21941-916

Exposição "Memórias da Terra"
temporariamente fechada*

(21) 3938-9461
mgeo@ufrj.br
<http://www.museu.igeo.ufrj.br/>

**Porém, realizam visitas virtuais mediadas através das plataformas Zoom ou Google Meet mediante agendamento.*





Foto retirada
site **Tripadvisor**

https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303506-d4377206-Reviews-Civil_Police_Museum_of_Rio_de_Janeiro_State-Rio_de_Janeiro_State_of_Rio_de_Janeir.html

MUSEU DA POLÍCIA CIVIL

do Estado do Rio de Janeiro

ANO DA FUNDAÇÃO
1912

O Museu da Polícia Civil conta com vasto material relacionado à atuação da polícia em diversas áreas como a Polícia Técnica e Medicina Legal. Em seu acervo encontram-se armas de diversas épocas e objetos relativos a falsificações e toxicologia.

Esse é um museu obrigatório para quem gosta de seriados de detetives, onde a ciência sempre aparece para desempenhar um papel fundamental, seja na cena do crime, ou na análise de evidências. Você sabia que Watson conheceu Sherlock Holmes em um laboratório? (Veja "Um Estudo em Vermelho", de Sir Arthur Conan Doyle.)

 policiacivilrj.net.br/museu.php/carta_de_servicos_ao_cidadao_-_pcerj.pdf

 /museupcerj

 /museupcerj

R. da Relação 40 – 2ª andar –
Centro, Rio de Janeiro – RJ,
20231-110

Segunda a sexta-feira, de 11h às
17h30min

(21) 2332-9703
museu@pcerj.rj.gov.br
<http://www.policiacivilrj.net.br/museu.php/>





A foto mostra, em uma visita guiada, a preparação para a demonstração de descargas elétricas de alta voltagem em tubos contendo gases a baixa pressão. 21 de outubro de 2019, durante a 15ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

MUSEU DA QUÍMICA PROFESSOR ATHOS DA SILVEIRA RAMOS

UFRJ

ANO DA FUNDAÇÃO
2001

O Museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos é um dos mais antigos projetos de extensão universitária do Instituto de Química da UFRJ. Desde 2001, o Museu se apresenta em eventos, exposições itinerantes e locais em que um grande número de pessoas pode conhecer a trajetória da Ciência e da Química em nosso país.

A sede do Museu contém cerca de 2,5 mil peças em exposição além de experimentos de Química e de Física com materiais antigos e modernos, e uma montagem de uma Tabela Periódica contendo cerca de 80 elementos (entre metais e não-metais), os quais despertam vivo interesse dos participantes e capacitam os professores a realizarem experimentos com suas turmas.

Ele tem por objetivo a preservação da memória da Química em nosso país, em particular no Rio de Janeiro, constituindo-se numa iniciativa pioneira no Brasil, já que não existe um museu consagrado exclusivamente à Química.

 iq.ufrj.br/museu/



Av. Athos da Silveira Ramos nº 149, Bloco
A, 7º andar, Centro de Tecnologia –
Cidade Universitária da Universidade
Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
– RJ, 21941-909

Somente por agendamento

(21) 3938-7555
julio@iq.ufrj.br
<https://www.iq.ufrj.br/museu/>





Foto retirada
site **Brasil Escola**
<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/fundacao-oswaldo-cruz-fiocruz.html>

MUSEU DA VIDA

ANO DA FUNDAÇÃO
1999

Fundação Oswaldo Cruz

Criado em 1999, o Museu da Vida é um espaço de integração entre ciência, cultura e sociedade da Casa de Oswaldo Cruz, unidade da Fiocruz. As exposições e atividades interativas do museu buscam instigar o interesse do público pelos processos e avanços científicos e seus impactos no cotidiano, com o objetivo final de ampliar o nível de participação da sociedade em questões ligadas à ciência, à saúde e à tecnologia.

A visita começa no Centro de Recepção, onde o visitante recebe informações e orientações e pode embarcar no Trenzinho da Ciência, para conhecer quatro espaços: Passado e Presente, Parque da Ciência, Ciência em Cena e Biodescoberta. Existem exposições de longa duração, que abordam temas como biodiversidade, evolução, energia, arte e ciência, percepção sensorial, óptica e história da ciência.

Outros setores buscam fazer a articulação com professores e escolas, promover o debate e a reflexão sobre a divulgação científica, realizar estudos para avaliar seu público, desenvolver produtos multimídias e de divulgação, além de preservar o acervo museológico da Fiocruz. Na área de capacitação, possui o Curso de Especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde, em parceria com outras instituições; o Programa de Produção Cultural em Divulgação Científica, para jovens de 16 a 19 anos matriculados no ensino médio de escolas públicas; e o Programa de Apoio à Divulgação Científica, para estudantes universitários.



Av. Brasil 4.365 – Manguinhos, Rio de Janeiro – RJ, 21040-360

Terça a sexta-feira, de 9h às 16h30min

(21) 3865-2128
recepcaomv@fiocruz.br
<https://www.museudavida.fiocruz.br/>





MUSEU DE ANATOMIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

ANO DA FUNDAÇÃO
2017

UFRJ

O Museu de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-CCS) nasce do desejo de compartilhar de forma criativa com o público externo as peças anatômicas plastinadas, verdadeiras obras de arte produzidas no Instituto. A inauguração do Museu é parte do projeto de extensão Ciência para a Sociedade que tem por objetivo promover visitas escolares mediadas, apresentando o corpo humano por dentro de forma lúdica.

 indc.ufrj.br/index.php/destaque/noticia/67-inauguracao-do-museu-de-anatomia

 [/Museu de Anatomia UFRJ](#)  [/pordentrodocorpo](#)  [/centro-de-ciencias-da-saude-ccs-ufrj/inauguracao-do-museu-de-anatomia](#)

Centro de Ciências da Saúde – CCS,
Auditório F1 – Av. Carlos Chagas
filho, 373 – Cidade Universitária – Rio
de Janeiro

Agendamento por e-mail:
museudeanatomia@icb.ufrj.br

(21) 3938-6460
museudeanatomia@icb.ufrj.br
<https://www.facebook.com/PordentroDoCorpo>





Foto retirada
site **VejaRio**
<https://veja.rio.abril.com.br/programe-se/museu-astronomia-ciencia-reabre-expo-sicao/>

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

ANO DA FUNDAÇÃO
1985

Situado em um conjunto paisagístico e arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Museu de Astronomia e Ciências Afins tem sob sua guarda um dos mais importantes conjuntos documentais sobre a História da Ciência no Brasil. O museu tem localizado, recebido, organizado, pesquisado e divulgado diversas coleções, particulares e institucionais, constituídas de instrumentos técnicos e científicos que datam desde 1827 até meados da década de 1920, fonte importante de referência sobre a história da ciência no Brasil e a atuação científica do país no panorama internacional.

O museu promove programas de divulgação científica que visam contemplar o debate sobre questões de interesse do público, realiza exposições permanentes e temporárias, montadas com diferentes recursos de comunicação visual e interatividade, e conta com uma biblioteca especializada em suas áreas de atuação: história da ciência, educação, divulgação científica e preservação do patrimônio.



R. Gen. Bruce 586 – Vasco da Gama,
Rio de Janeiro – RJ, 20921-030

Terça a sexta-feira, de 10h às 18h
Sábados, de 14h às 18h

(21) 3514-5243
atendimento@mast.br
<http://www.mast.br/museu/>





Foto retirada
site **Wikipedia**
https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_de_Ci%C3%AAs_da_Terra

MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

ANO DA FUNDAÇÃO
1907

Localizado no bairro da Urca, a poucos metros do Pão de Açúcar, o Museu de Ciências da Terra possui um rico acervo formado por rochas, minerais, meteoritos, fósseis e documentos relacionados à memória geológica. O acervo origina-se do trabalho realizado por diversas gerações de profissionais da geologia e por isso também apresenta instrumentos científicos, mapas, fotografias e outros documentos ligados à pesquisa geológica. Atualmente o prédio encontra-se em reforma, porém o museu participa de ações extramuros nas quais leva parte de seu acervo às escolas e à comunidade em geral.

 mcter.cprm.gov.br

 [/cienciasdaterramuseu](https://www.instagram.com/cienciasdaterramuseu)

Av. Pasteur 404 – 2º Andar – Urca,
Rio de Janeiro – RJ, 22290-255

Terça a domingo, de 10h às 16h
Temporariamente fechado

(21) 2546-0257
educamcter@cprm.gov.br
<http://mcter.cprm.gov.br/>





Foto retirada
site **Lugares de memória**
<https://lugaresdememoria.com.br/museu-de-imagens-do-inconsciente-os-frutos-d-e-uma-psiquiatria-humanizada/>

MUSEU DE IMAGENS DO INCONSCIENTE

ANO DA FUNDAÇÃO
1952

A produção de imagens era uma das ferramentas utilizadas pela psiquiatra brasileira Nise da Silveira para acessar o mundo interior de seus pacientes. A instituição leva seus visitantes nessa viagem com um acervo de mais de 350 mil obras, além da biblioteca e acervo pessoal da própria Nise da Silveira.

 museuimagensdoinconsciente.org.br/

 [/ImagensMuseu](https://www.facebook.com/ImagensMuseu)

 [/museudeimagensdoinconsciente](https://www.instagram.com/museudeimagensdoinconsciente)

Rua Ramiro Magalhães 521 –
Engenho de Dentro, Rio de Janeiro –
RJ, 20730-460

Segunda a sexta-feira, de 9h às
16h

(21) 3111-7469
educativo.mii@gmail.com





MUSEU DO AMANHÃ

ANO DA FUNDAÇÃO
2015

O Museu do Amanhã é um museu de ciências diferente. Um museu de ideias mais que um museu de objetos. A proposta da instituição é ser um museu de artes e ciências. Suas exposições alertam sobre os perigos das mudanças climáticas em um ambiente de ideias, explorações e perguntas sobre as grandes mudanças em que vivemos. O prédio, projeto do arquiteto espanhol Santiago Calatrava, foi erguido no Píer Mauá. O antigo píer desativado abriga uma construção pós-moderna que impressiona os visitantes. O edifício tem um aspecto futurista e um projeto voltado para a sustentabilidade. A diversidade de temas abrangidos pela proposta de vanguarda permite uma diversidade estimulante de exposições e atividades.



Praça Mauá 1 – Centro, Rio de Janeiro
- RJ, 20081-240

Terça a domingo, de 10h às 18h

contato@museudoamanha.org.br
<https://museudoamanha.org.br/>





MUSEU DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

ANO DA FUNDAÇÃO
1851

A função principal do Museu do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, definida já no estatuto de 1838, é recolher e organizar os materiais referentes à História e a Geografia brasileiras. Foi criado em 1851, sendo seu primeiro diretor o historiador Francisco Adolfo de Varnhagen, futuro Visconde de Porto Seguro. Os objetos que constituem o núcleo original do museu são resultantes das expedições científicas como fragmentos humanos, minerais e animais, ruínas de monumentos, máscaras mortuárias e obras de arte, além de documentos provenientes de arquivos públicos e privados. Ao longo de mais de um século as aquisições, legados e doações de associados e de instituições enriqueceram a coleção com exemplares representativos dos diferentes momentos da história, tanto do Instituto quanto do Brasil. O Museu do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, estende-se pelos espaços de sua sede, onde também se encontram peças de seu acervo.

 ihgb.org.br/pesquisa/museu

 /IHGB2016

Av. Augusto Severo nº 8, 9º/13º
andar – Glória

Segunda a quinta-feira, de 13h às
17h

(21) 2252-4430 / (21) 2509-5107
info@ihgb.org.br
<https://www.ihgb.org.br/pesquisa/museu.html>





MUSEU INALDO DE LYRA NEVES-MANTA

ANO DA FUNDAÇÃO
1889

Academia Nacional de Medicina

O Museu da Academia Nacional de Medicina originou-se no final do século XIX, inicialmente caracterizado unicamente como "anátomo-patológico e de curiosidades clínicas". Outros objetos foram sendo incorporados ao acervo, promovendo o crescimento do Museu.

Vislumbrando dar ao público acesso a peças que remontam e ilustram a evolução da Medicina e a história de nossa Academia, dentre os quase dois séculos de existência, voltou-se para novos objetivos de conservar e expor objetos de valor histórico e artístico, preservar, pesquisar e dar acesso à memória da medicina no Brasil. O acervo passou a ser catalogado em nove categorias de objetos: instrumentos médicos; objetos da história da Academia; artes decorativas; artes plásticas; objetos de uso pessoal; medalhística; óculos; diversos e filatelia, que estruturam o setor até os dias atuais.



Avenida General Justo 365 – Centro,
Rio de Janeiro – RJ, 20021-130

Segunda a sexta-feira, de 10h às
17h

(21) 3970-8150
<https://www.anm.org.br/museu/>
centrodamemoriamedica@anm.org.br





MUSEU LIGHT DA ENERGIA

ANO DA FUNDAÇÃO
1994

Centro Cultural Light

Localizado no centro do Rio, próximo à central do Brasil, o museu faz parte do Centro Cultural da Light. Tem como principal objetivo despertar o interesse dos visitantes para o uso seguro e eficiente da energia elétrica e provocar reflexões sobre hábitos de consumo de energia e seu impacto no meio ambiente, reforçando a importância do desenvolvimento sustentável.



Av. Mal. Floriano 168 – Centro, Rio de Janeiro – RJ, 20080-002

Segunda a sexta-feira, de 11h às 17h

(21) 2211-4515 / (21) 2211-4420
centrocultural@light.com.br
<https://www.museulight.com.br/>





MUSEU NACIONAL

UFRJ

ANO DA FUNDAÇÃO
1818

O Museu Nacional é uma instituição autônoma, integrante do Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vinculada ao Ministério da Educação, que completou 200 anos em 2018. Como museu universitário, tem perfil acadêmico e científico. Suas exposições resultam da história da instituição e da excelência de suas atividades de pesquisa e ensino, cumprindo a finalidade precípua de produção e disseminação do conhecimento nas áreas de ciências naturais e antropológicas. Em resposta ao enorme desafio de reconstrução do Museu Nacional/UFRJ, vítima de um incêndio de grandes proporções em 2018, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Instituto Cultural Vale firmaram um acordo de cooperação técnica para implementação do Projeto Museu Nacional Vive, que aposta na mobilização social e na articulação de parcerias para devolver o Museu à sociedade.



museunacional.ufrj.br/



/MuseuNacionalUFRJoficial



/MuseuNacionalUFRJ



/museunacional1818



/MuseuNacional

Quinta da Boa Vista – São Cristóvão,
Rio de Janeiro – RJ

Exposições fechadas ao
público*

Informações:

museu@mn.ufrj.br

Assessoria de Imprensa:

imprensa@mn.ufrj.br

<https://www.museunacional.ufrj.br/index.html>

por tempo indeterminado em virtude do incêndio que destruiu grande parte das coleções. Atualmente contam com uma exibição temporária: **Museu Nacional Vive no Bicentenário.*



Foto retirada
site **Veja Rio**
<https://vejario.abril.com.br/programa-se/observatorio-do-valongo-e-aberto-a-visitaao/>

OBSERVATÓRIO DO VALONGO

UFRJ

ANO DA FUNDAÇÃO
1881

Fundado por Manuel Pereira Reis, em 1881, com a função principal de prover as aulas práticas de Astronomia e Geodésia, o Observatório do Valongo é uma unidade acadêmica que sedia os cursos de graduação e pós-graduação em Astronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

No ano 2000, foi inaugurado o Museu do Observatório do Valongo, cujo objetivo é despertar na população a curiosidade pela Astronomia e a sua evolução no Brasil. Seu acervo histórico retrata desde a fundação no Morro de Santo Antônio, em 1881, até a sua transferência para o Morro da Conceição, na década de 1920. Os destaques do acervo são um telescópio Cooke (Londres, 1910), um telescópio Zeiss e uma luneta Pazos (Rio de Janeiro, 1880).



ov.ufrj.br



[/TV Valongo](#)



[/ValongoUFRJ](#)



[/valongoufrj](#)



[/ValongoUFRJ](#)

Ladeira do Pedro Antônio 43 –
Centro, Rio de Janeiro – RJ,
20080-090

Segunda a sexta-feira, de
11h às 16h*

(21) 2263-0685
ov@astro.ufrj.br
<https://ov.ufrj.br/>

**Dependendo das condições climáticas, realiza-se observação do céu noturno às quartas-feiras a partir das 18h.*





PARQUE NACIONAL DA TIJUCA

ANO DA FUNDAÇÃO
1961

Localizado no coração da cidade, é um dos Parques Nacionais mais visitados do Brasil, recebendo três milhões de visitantes em 2019. Possui três grandes áreas de visitação.

Setor Serra da Carioca – Além do Cristo Redentor, os visitantes observam de diversos pontos deste setor o belo visual do Rio, como por exemplo a Vista Chinesa e o Mirante Dona Marta. As Cachoeiras do Horto, as Paineiras, e o agradável Parque Lage, são outros atrativos do local.

Setor Pedra Bonita e Gávea – Localizado entre os bairros de São Conrado, Barra da Tijuca e Alto da Boa Vista, este é o setor com mais opções de esporte de aventura. São diversas vias de escaladas com diferentes graus de dificuldade, trilhas e voo livre de asa delta e parapente, em uma das rampas mais famosas e movimentadas do mundo, que fica na Pedra Bonita.

Setor Floresta – Também conhecido como Floresta da Tijuca, o local é repleto de natureza e espaços privilegiados de recreação. Concentra uma infinidade de trilhas para todos os públicos, com dois principais circuitos: dos Picos e do Vale Histórico, além de parte da maior trilha urbana do Brasil, a Transcarioca.



parquenacionaldatijuca.rio



/parquenacionaltijuca



/parquenacionaldatijuca



/parnatijuca

Sede Floresta

Estrada da Cascatinha 850 | Alto da Boa Vista
– RJ, 20531-590
Tel.: (21) 2492-2250 | 2492-2253

Sede Paineiras

Estrada das Paineiras S/N | Santa Teresa – RJ,
22241-330
Tel.: (21) 2042-1616

Em função da diversidade de
locais de visitação, consulte o site.

(21) 2492-2252

(21) 2492-2253

(21) 3883-8800

<https://parquenacionaldatijuca.rio>



Planetário | hurb